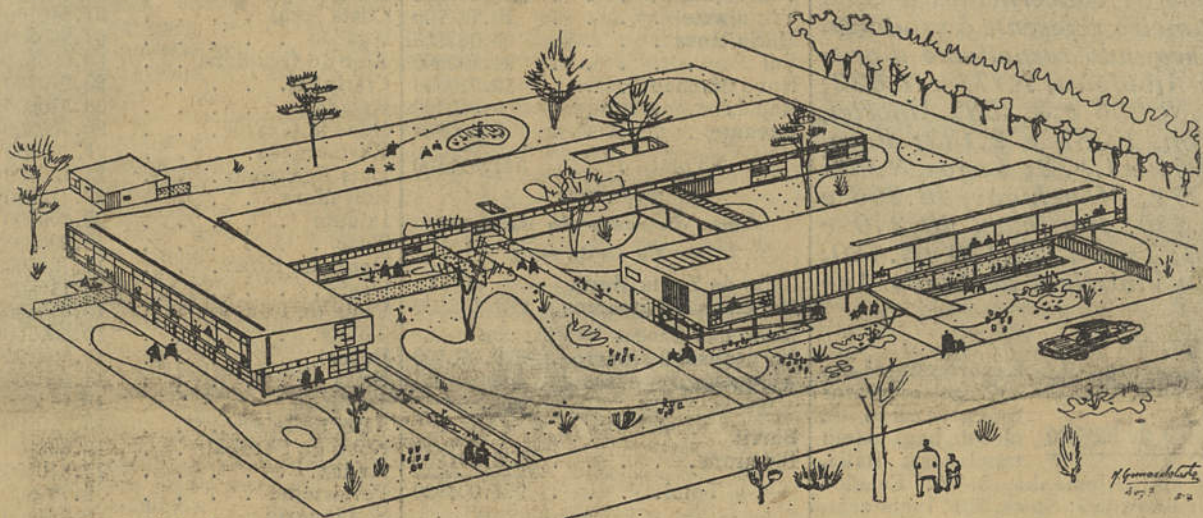


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: SEBASTIÃO SANTOS SILVA ♦ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 72 ♦ TELEFONE 254  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL - VILA REAL DE SANTO ANTONIO ♦ DELEGACÃO EM LISBOA: TRAV. DA PALMEIRA, 36-2.º ♦ TELEFONE 31839 ♦ AVENÇA



## A ASSISTÊNCIA LOCAL GANHARÁ MAIS EFICÁCIA COM A CONSTRUÇÃO DO CENTRO SOCIAL POLIVALENTE OBRA DE SIMPÁTICA FUNÇÃO NO AMPARO À MÃE E À CRIANÇA

VAI ser construído, finalmente, em Vila Real de Santo António, o Centro de Assistência Social Polivalente, obra de grande benefício para a classe mais pobre e desamparada, que bem carece de que se lhe para ela e se lhe dispense o acolhimento a que tem direito todo o ser humano. O Centro, pode dizer-se, é uma consequência do Refeitório de Indigentes que a Junta de Freguesia criou em 1945 e para o qual construiu, no seu próprio edifício, instalações apropriadas. Este Refeitório, que tem funcionado ininterruptamente desde essa data, com as vantagens que nunca é demais realçar, tomou desde há dois anos, data em que a actual Junta foi empossada, um incremento de grande projecção social, por-

que se pretendeu, com a sua acção, extinguir a mendicidade de porta em porta, substituindo-a por auxílio eficaz, como seja a distribuição de duas refeições diárias, esmola pecuniária semanal, etc. Diariamente, fornecem-se duzentas refeições e por semana, distribuem-se cerca de 250\$000 pelos indigentes. Fornecem-se também, diariamente, algumas rações de leite aos mais necessitados e doentes, o que totaliza no fim do mês uns 300 litros. Grande parte das refeições e esmolas vão para Monte Gordo e ali são distribuídas. Os encargos são aproximadamente de doze contos mensais. Uma grande parte são suportados pelos particulares, outra pela Câmara Municipal, sempre pronta a ajudar, outra pela Comissão Municipal de Assistência e ainda outra pela Direcção Geral de Assistência, quando a ela se tem recorrido.

A ideia da criação do Centro de Assistência Social partiu do sr. dr. Agostinho Pires, quando governador civil do nosso distrito, e foi entusiasticamente secundada pelo sr. dr. Brito da Mana, delegado do

### CURSOS DE ENSINO profissional

Durante dois meses do defeso da pesca, funcionaram no Algarve os Cursos de Ensino Profissional, promovidos pelo Sindicato Nacional dos Motoristas Marítimos e Fluviais do Distrito de Faro, com vista a elevar os conhecimentos técnicos dos sócios, e ainda para os não sócios que os quiseram frequentar, a fim de se habilitarem para o exame de ajudante de motorista.

Frequentaram os cursos 115 inscritos de Portimão, 57 de Olhão e 82 de Vila Real de Santo António.

Instituto Maternal no Algarve. Chegaram então a efectuar-se reuniões na Câmara Municipal, para esse efeito. Simplesmente, ao pretender a Junta de Freguesia dar personalidade jurídica ao Refeitório e integrá-lo (dado o incremento que o mesmo tomou) na órbita da Di-

Conclui na 4.ª página

### Cine-Clube de Vila Real de Santo António

Na próxima terça-feira, com o filme francês *Fes-se justiça*, do realizador André Cayatte, e complementos de curta metragem, realiza este cine-clube a sua 19.ª sessão.

## «Dos perdidos de hoje FAZER HOMENS DE AMANHÃ»

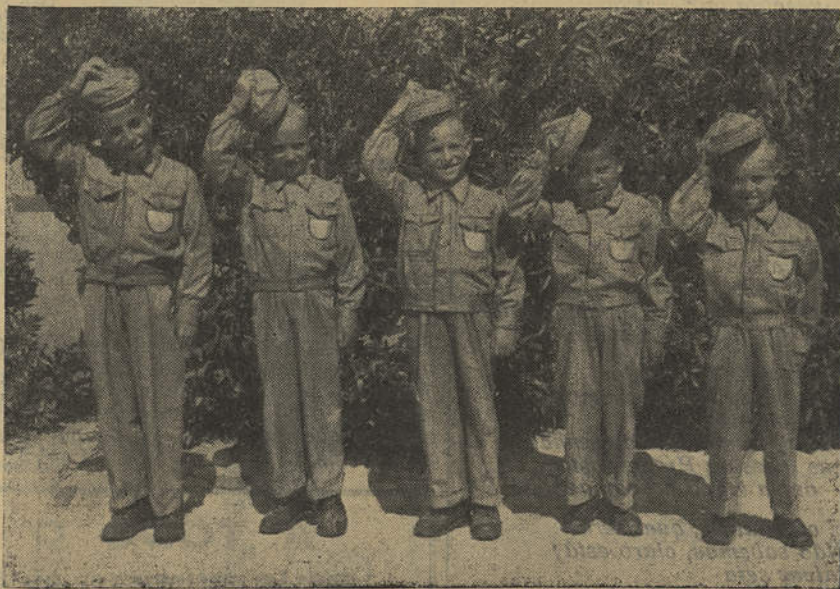
por CASIMIRO DE BRITO

«DOS perdidos de hoje fazer homens de amanhã» — eis a divisa da Casa dos Rapazes do Algarve. Divisa de combate, mas dum combate sem ferro nem fogo, dum combate pela paz e em paz, absolutamente em paz. Aqui não existe o sacrifício de alguns pela felicidade dos restantes. Não; aqui, embora o «E Pluribus Unum» dos latinos tenha uma autenticidade flagrante, não existem os prejudicados a favor dos privilegiados. São todos iguais... São todos iguais, arrancados à rua e à miséria, desviados do caminho do mal, da felicidade falsa e quotidiana da vida ao Deus dará. São todos iguais, perdidos de ontem, homens em formação para amanhã...

O que seriam, neste momento, estes 130 rapazes, se o Instituto D. Francisco Gomes não fosse a realidade útil que os protege, que, mais do que protecção, lhes abre um caminho em linha recta, direito à vida? Que os inicia na vida pelo trabalho e pela dignidade pessoal? Que os ensina a respeitar e a fazerem-se respeitar? Que os transforma em *homens úteis a si próprios, à Sociedade e à Pátria?* (palavras do ex-internado, saído em 1954, António Correia da Piedade).

O campo das hipóteses é vastíssimo. E, enunciando a realidade presente desses 130 rapazes, sem comentários, a conclusão a tirar será a mesma em qualquer parte. Quase todos os rapazes da Casa foram arrancados a uma maneira de viver que, de modo nenhum, os podia transformar em homens sem por cento homens: desempoeirados, conscientes, trabalhadores. Grande parte conheceram a fome, o frio, o desprezo... Aproximadamente dois terços são órfãos de pai, e apenas um quarto, mais ou menos, têm mãe e pai vivos. Um record de orfandade, nesta Casa de Assistência...

Mercê de uma aprendizagem sã, de uma mudança radical nos hábitos adquiridos por esses moços, («Só há aprendizagem quando há mudança de comportamento»), porque aprender é adquirir um modo de comportamento» escreveu, alguns, William Kilpatrick, conseguiram-se resultados excelentes. Senão, vejamos o que são esses 130 rapazes hoje, depois de, na Mãe-Casa dos Rapazes, terem utilizado os seus serviços altamente sociais e humanitários. Quarenta destes moços, crianças ainda, frequentam a Escola Primária,



Grupo de internados na Casa dos Rapazes

ria, dentro do próprio Instituto e servida por pessoal competíssimo. Depois da Escola Primária, todos os que tiverem vocação para o estudo serão matriculados no Ensino Secundário. Recordo-me de que, em 1949, quando frequentei a Escola Comercial, foram meus colegas seis ou sete rapazes do I.D.F.G.

### LEITOR

Se aprecia o *Jornal do Algarve*; se ele lhe é útil; se, em seu entender, serve bem a Província, dispense-lhe a sua colaboração. Procure entre os seus amigos e conhecidos novos assinantes.

Precisamos de que nos ajudem a desempenhar com mais eficiência e entusiasmo a nossa missão — defender o Algarve e estimular as suas iniciativas.

O *Jornal do Algarve* não tem nem quer outras ajudas que não sejam aquelas que lhe provêm dos seus assinantes e anunciantes. Precisa, pois, da colaboração de todos, carece de que a sua tiragem ultrapasse os 5.000 exemplares. Portanto, vamos a isto, amigos!

Conclui na 4.ª página

Visado pela delegação de Censura



O novo jardim-estufa de Olhão

## Olhão está a ser beneficiada com obras de embelezamento

OLHÃO — E' com grande júbilo que verificamos a maneira como a Câmara Municipal, em cuja presidência se encontra o sr. Lourenço Baptista Lopes de Mendonça, dedicado amigo da sua terra, tem resolvido problemas de interesse local, nomeadamente os que se referem a embelezamento e estética.

Nos vários planos de melhoramentos já realizados, foram restaurados e pintados os bancos da Avenida da República,

reparadas e calçadas várias ruas, e, nos últimos dias, removido o célebre chafariz próximo do Jardim Público.

Na continuação destes trabalhos de engrandecimento da vila, mandou, ainda, a Câmara aformosear os jardins, especialmente o de João Serra, criando nele um parque infantil, de que tanto se necessitava para recreio das crianças. Mandou-o também ampliar, com vista a futuros projectos.

Também na Avenida dr. Bernardino da Silva, junto à passagem de nível, local outrora abandonado, foi preparado um Jardim-Estufa, autêntico viveiro de flores que, por certo, agradará aos luristas, como agrada aos olhanenses.

Outros melhoramentos estão gizados, e com eles pretende-se quebrar o marasmo em que tem adormecido esta vila, centro industrial importante que bem merecia ser mais acarinhado.

No dia 28, será inaugurado o magnífico edifício do Centro Social Polivalente, que vem resolver alguns dos mais importantes problemas da assistência local. — J. G.

### Jornal do Algarve

NOSSO prezado colega «La Higerita», de Isla Cristina, refere-se em termos muito amáveis ao nosso jornal e ao seu corpo redactorial, aproveitando o ensejo para enaltecer o progresso industrial de Vila Real de Santo António. Ao decano da Imprensa da província de Huelva e ao seu director, D. Juan Bautista Rubio, os nossos agradecimentos e os nossos protestos de boa camaradagem.

Também «Os Ridículos», em correspondência de Vila Real de Santo António, louva o *Jornal do Algarve*, elogiando o seu desassombro.

Referiu-se igualmente ao nosso jornal, com palavras de boa camaradagem, a «Província», do Montijo, dirigida pelo nosso amigo Alvaro Valente.

### A saúde é a maior riqueza

#### CONSTIPAÇÕES QUE ENGANAM

Tosse e escarro frequentes podem ser sintomas de tuberculose pulmonar. Por isso, é prudente não os atribuir a simples resfriados ou a bronquites. Um e outro desses sintomas exigem exame médico imediato.

Procure o médico quando a sua tosse se prolongar. Assim poderá, em seu benefício, facilitar o diagnóstico precoce de uma tuberculose.

### Semana do Ultramar

INTEGRADA na Semana do Ultramar, o sr. dr. José Correia, vice-presidente da Câmara Municipal, profere no próximo dia 28 deste mês, pelas 21 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma palestra subordinada ao título «A expansão de Portugal no mundo, como ideal e sentido histórico de Nação e a nossa política civilizadora».

De linhas simples, mas elegantes e modernas, mostramos a gravura o novo apeadeiro internacional do Guadiana, terminal da linha do Sul, com a sua fachada fronteira ao rio e à margem espanhola. Este melhoramento, tão desejado, vai ser inaugurado no próximo dia 26, dando mais um motivo de beleza à nossa vila e satisfazendo o conforto dos viajantes.



Notas & Repares

Uma «lição» escusada

A nossa local «O sol é bom, mas...», vinda a lume nesta secção, no último número deste semanário, suscitou uma reacção que nos permitiu classificar de demasiado viva, da parte do sr. director escolar deste concelho.

Na sua carta-resposta, asseveramos, em substância, que todos os membros do professorado local têm o maior cuidado e preocupação com a saúde e bem-estar dos seus alunos, durante as aulas. Ninguém aqui afirmou o contrário e o «repórter» conhece bem o carinho e dedicação que a maioria do elemento docente põe no ensino e tratamento das crianças.

O veneno vem na cauda, e para ele o melhor antídoto será releser-se a local que escrevemos, sob o signo do bom-senso.

Pareceria ocioso afirmar que tanto o director como os redactores deste periódico estão à altura de compreender e apreciar a elevada missão do digno professorado primário, apoiando tudo o que tenda a dignificar a sua posição na escola e na sociedade, e a servir o ensino, nas suas facetas instrutiva e formativa. Mas não é demais repeti-lo, se bem que já muitas vezes o tenham provado e venham, muito gostosamente, ainda a fazê-lo, no futuro, pelos meios ao seu alcance, como um imperativo de consciência e de civismo.

Por tal motivo, espantou-nos sobremaneira o facto de o sr. delegado escolar ter procurado descortinar uma segunda intenção — acintosa para a classe do Magistério — no leve reparo que fizíamos, e também nos chocou um pouco o tom da sua resposta, sobranceiro e excessivamente magistral, que nada justifica, dado que o pessoal desta gazeta pode, felizmente, dispensar a honra de receber lições de técnica e ética jornalística de quem as não solicitou.

Admitindo que a «matéria de facto» a que demos publicidade fosse infundada, o que não está provado, nem ainda assim pode ser-nos assado, com justiça e boa-fé, que nos mova qualquer má vontade contra o nosso respeitável professorado e muito menos que tencionássemos fazer crítica sistemática tendenciosa ao zelo e competência didáctica e pedagógica do mesmo. Quer-nos parecer que se trata dum fenómeno de susceptibilidade exacerbada perante um reparo escrito em tom moderado e cujo fundamento real será preferível não aprofundarmos, para não cairmos na pungente convicção de que as crianças escolares da nossa terra são impenitentes mentirosas e vis caluniadoras dos seus mestres. Valha-nos Deus, aonde isto nos levaria!

Em resumo: se houver motivo para se corrigirem deficiências, que podem até não ser da responsabilidade dos professores, como pensamos acontecer no caso vertente, corrijam-se, quer espontaneamente, quer logo que surja algum reparo exterior, formulado sem intuito de melindrar ninguém. Se porventura não se confirmam as bases concretas que possam motivar uma intervenção aperfeiçoadora, ou quando se verifique uma desvirtuação possível dos factos, o assunto pode esclarecer-se e rectificar-se sem necessidade de atribuir-nos uma inexplicável malevolência para com a prestigiosa classe, o que está bem longe do nosso espírito e dos nossos propósitos jornalísticos, que sempre respeitarão o que é venerável, mesmo quando tenhamos de criticar, em estilo sério ou jocoso.

E fiquemos por aqui, a não ser que o sr. director escolar prefira dar à presente questão um desagradável aspecto polémico, talvez desaconselhável por motivos óbvios.

Ainda «A praça da mendicância»

Também a propósito dum local inserta no nosso número anterior, recebemos do Centro de Assistência Social de N. Sr.ª da Encarnação, desta vila, uma carta, que nos é impossível publicar neste número, dada a sua extensão, mas que tencionamos inserir, pelo menos parcialmente, na próxima semana, com os comentários que o assunto da mesma exige. Pedimos desculpa deste forçado adiamento, devido unicamente à falta de espaço nesta secção.

«Perfumaria» indesejável

Com estas intermitências de frio e calor, sem regra nem lei, com que as normas tradicionais dos conspícuos calendaristas vêm sendo ultimamente desmentidas, achamos de veras difícil dar solução satisfatória à reclamação de que nos fazemos eco nesta «local», por procuração

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Vimos nesta vila os nossos assinantes srs. José Sales e Jorge Manuel C. Medeiros, residentes em Lisboa.

Também estiveram nesta vila, acompanhados de suas famílias, os nossos assinantes srs. Hugo Drago e dr. José Isidro Farrajola Rocheta.

Foi a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. Manuel José Gomes Rodrigues.

Estiveram nesta vila os srs. dr. José Ortigão Gomes Sanches, arg. Manuel Gomes da Costa e Manuel Barroso Gomes Sanches, nossos assinantes em Faro.

Regressou de Lisboa, onde estagiou nos C. T. T., a sr.ª D. Maria José Socorro Tenório, filha do nosso assinante sr. Manuel Peres Tenório.

Regressou de Fátima o sr. António da Encarnação Mourinho, nosso assinante em Estômar.

Vimos nesta vila, acompanhado de sua esposa, o sr. António Passos de Lima, nosso assinante em Mértola.

Com curta demora, esteve em Lisboa o nosso amigo sr. António Guerreiro Rita, industrial de conservas da nossa vila.

Com sua esposa, esteve nesta vila o nosso amigo sr. Júlio Jorge Domingues, inspector dos Serviços Aduaneiros da Alfândega de Lisboa.

Esteve nesta vila o nosso assinante, sr. cap. Jorge Filipe Correia Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Regressou do Barreiro a sr.ª D. Leonilde Viegas Alvaes, esposa do nosso colega de redacção, sr. Manuel Rodrigues Alvaes.

Docentes

Já se encontra completamente restabelecido da operação cirúrgica a que se submeteu o nosso assinante sr. ten. Francisco Solésio Padinha, vice-presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Tem estado incomodada de saúde, desde a sua chegada a esta vila, a sr.ª D. Albertina Martins Pereira da Encarnação, mãe do nosso conterrâneo e assinante, sr. Alberto Pereira da Encarnação, piloto da barra do Douro.

Animatógrafo

AS LUZES

II

Tem prosseguido, animosa, a campanha luminosa; começada na Rua Comercial, conhecida por «estrada», não vai indo nada mal...

Três lâmpadas, baluçantes, a «estrada» enfeitavam, antes, pondo-a feia!

Hoje, uns quinze lampadários deixam-na de luz bem cheta, mostram que eram necessários!

A campanha à «baixa-mar» pouco depois foi parar: luzes altas modernizam a artéria, notam-se, ao Norte, umas faltas, mas não é já obra séria...

Na gazetilha anterior louvamos, sem desprimor, o bom gosto, limpo, isento de artimanha, nas luzes da Praça posto; — outra etapa da campanha!

E a próxima, qual será? Não sabemos, claro está; talvez seja uma etapa de primeira: a redução, benfazeja, no custo da luz caseira!...

OPERANTE

de alguns leitores incomodados sobremaneira nas respectivas pituitárias e pela visão de aspectos repugnantes nalgumas ruas da terra. Esta das sarjetas da vila (com sua licença, sr. leitor melindroso!), é, de facto, bem desagradável — a quem vê, a quem cheira... e, sobretudo, a quem incumbe resolver o «bico de obra» que consiste em contentar a todos, ou seja, por miúdos: desopilar o município agoniado, pouppando-lhe a aspiração forçada de emanações bem opostas às essências de sândalo oriental, sem descurar as exigências do cargo de edil.

Realmente, é um dilema cruciante: Dum lado, os reclamantes, com as suas razões imperiosas, solicitando ao jornal que exija o entaipamento imediato das sarjetas das ruas; da outra banda, as responsabilidades de quem tem de prever a eventualidade de súbitos aguaceiros, que provoquem inundações na vila por se encontrarem tapados os respectivos escoadouros dos esgotos.

Aqui deixamos, portanto, a menção do momentoso caso, lavando aliás as mãos, pilaticamente, pelo que nos toca como plunitivos, pois que, na qualidade de homens, temos de levar o lenço às narinas, ao passarmos nos locais críticos, em certas ocasiões...

ECONOMIA

O CONCELHO DE FARO

é o maior produtor de milho e batata

A ESTATÍSTICA agrícola de 1955, a última que chegou ao nosso poder, revela-nos que o concelho de Faro ocupa lugar predominante nas produções de milho e batata. Vamos dar os números concernentes a cada concelho algarvio, sendo o primeiro referente à produção de milho, em hectolitros, e o segundo respeitante à produção de batata, em quintais: Albufeira, 7.171 e 1.622; Alcoutim, 331 e 936; Aljezur, 8.996 e 8.358; Alportel, 4.230 e 3.877; Castro Marim, 1.387 e 2.133; Faro, 96.248 e 56.445; Lagoa, 1.744 e 1.972; Lagos, 8.965 e 7.857; Loulé, 6.942 e 3.772; Monchique, 16.266 e 14.330; Olhão, 11.558 e 11.159; Portimão, 19.240 e 5.980; Silves, 12.974 e 4.973; Tavira, 48.129 e 8.480; Vila do Bispo, 2.978 e 1.670; Vila Real de Santo António, 3.226 e 8.260.

Valor da sardinha Segundo elementos oficiais, o valor médio, por quilo, da sardinha para a indústria nas lotas algarvias, nos primeiros dias deste mês, oscilou: em Portimão, entre 3\$74 e 4\$83; Olhão, 1\$85 e 4\$67; Vila Real de Santo António, 3\$60 e 4\$86.

Milhos híbridos No ano findo, a produção média dos milhos híbridos na nossa região regulou, por hectare: o Wisconsin, 5.945 quilos; o Irpal, 5.914 e o regional, 4.939 quilos.

Pesca do biqueirão No ano findo, a pesca do biqueirão ascendeu os seguintes números, em toneladas: Vila Real de Santo António, 4.156,5; Olhão, 199,4; Setúbal, 118,6; Portimão, 41,7; Matosinhos, 4,4, e Lisboa, 2,4, o que significa que a quase totalidade desta espécie foi transaccionada na nossa lota.

Peixe congelado para França O sr. Robertson, director da Sociedade Norueguesa de Peixes Congelados, declarou que devido aos direitos franceses de importação, não é possível fazer uma operação de troca contra automoveis franceses, análoga àquela recentemente concluída com construtores da Alemanha Ocidental.

Farmácia de Serviço

De hoje até ao próximo sábado, está de serviço a Farmácia Carrilho, Praça Marquês de Pombal, telefone 49.

FINALMENTE vai acabar a montureira!

A montureira, na Rua Teófilo Braga (Passeio Público), que durante alguns anos afrontou e envergonhou a população, está finalmente a ser removida. Havemos de concordar que já não é sem tempo! Em seu lugar, vai ser construído um prédio, que julgamos obedecerá esteticamente às exigências do local. O que é pena é não poder provocar-se uma convulsão telúrica ao longo de toda a rua, que reduzisse todas aqueles casinhotos a entulho — sem perdas de vidas, é claro! Talvez surgisse um Pombal, embora sem o arcabouço do Grande Marquês, que mandasse refazer a rua com o bom gosto e o decoro estético que lhe faltam — e de que bem precisa!

A TODO O ALGARVE

PENSÃO RESIDENCIAL DO SUL participa a inauguração do alargamento das suas instalações, óptimos quartos com águas correntes, e camas como as dos melhores hotéis.

Rossio 59-2.º e 3.º Esq. — LISBOA — Telefone 22511 Com a sua filial Pensão Estrela dos Anjos (1.ª classe) Serviço de restaurante recentemente inaugurado, a preços acessíveis. R. dos Anjos, 70 — Telefone 41379 — LISBOA (Junto ao Ginásio)

Exportação de óleo de bagaço Exportaram-se, em 1955, as seguintes quantidades de óleo de bagaço (em toneladas): Itália, 4.518; Alemanha, 3.630; Estados Unidos, 927; Suíça, 324; Inglaterra, 250; Áustria, 20; Suécia, 15.

Diversas O rendimento da lota de Setúbal, no mês findo, foi de 774.638\$00.

Largou para os Açores o atuneiro «Rio Vouga», que ali vai fazer a temporada da pesca do atum.

Na lota de Sesimbra, durante o mês de Março, foram vendidos 915.433 quilos de peixe, que renderam 5.022 contos.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Table with 2 columns: Date (De 10 a 16 de Maio) and Amount (Entrados: Marroquino «Três Cepas», de 45 ton., de Larache, com atum fresco; Português «Zé Manel», de 926 ton., de Lisboa, vazio; Portugueses rebocador «Golfinho» e batelão «Pared», de 261 ton., de Lisboa, vazio; Português «Mira Terra», de 562 ton., de Lisboa, vazio; Espanhóis «La Castiza» e «Cometa», de Tânger, com atum. Saídas: «Três Cepas», para Isla Cristina, vazio; «Zé Manel», para Lisboa, com minério; «Golfinho» e «Pared», para o Porto, com enxofre; «Mira Terra», para Lisboa, com minério; «La Castiza» e «Cometa», para Tânger, vazios.

MOVIMENTO COMERCIAL portuário em Abrial

Exportações: 6.982 caixas de conservas, com o peso de 191 toneladas; cortiça em prancha, rolas e quadros, 3.800 quilos; enxofre, 661 toneladas; óleos vegetais, 262 bidões, com 55.820 quilos; amendoa, 2.800 quilos; pirites, 6.455 toneladas; precipitado e mate de cobre, 2.094 toneladas.

Importações: 712 malotes de flandres, com o peso de 609.881 quilos.

Prédios

Vendem-se dois, em Olhão, e terras anexas, ou precisa-se 30 contos \$/hipoteca. Dirigir a João Palma — Cuba.

Notas do Algarve

Vila Real de Santo António

Table with 2 columns: Trainee Name and Amount. Includes Raulito (128.465\$00), Aldita (122.939\$00), Conceitanita (108.030\$00), Triunfante (70.780\$00), Maria Rosa (63.087\$00), Sul (24.790\$00), Novo Machado (16.210\$00), Rajada (5.610\$00), Levante (2.000\$00), Total (541.911\$00).

Atum da costa do Algarve

Table with 2 columns: Location and Amount. Includes Cabo de Santa Maria (192 atuns e 3 atuarros, 264.153\$30), Medo das Cascas (229 atuns e 9 atuarros, 329.075\$00), Abóbora (75 atuns e 2 atuarros, 112.188\$30), Barril (166 atuns, 258.591\$60), Total (964.003\$20).

a) Nesta importância estão incluídos: 1 cachorreta, 3 albacoras e 420 bonitos.

Atum da costa de Marrocos

Table with 2 columns: Location and Amount. Includes Cenizozas (430 atuns, c/ 88.826 kgs., p/ contrato), Garifa (210 atuns, c/ 43.382 kgs., p/ contrato), Punta Negra (180 atuns, c/ 27.381 kgs., 210.471\$80).

Fuseta

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Senhora da Orada (50.825\$00), Petinga (42.342\$00), Maria Alice (38.149\$00), Albano Marques (33.970\$00), Benvidua Maria (33.279\$00), Dois Irmãos Unidos (31.446\$00), São Jorge (27.598\$00), Novo Miúdo (26.399\$00), Novo Pardalinho (25.417\$00), Sr.ª do Carmo da Fuseta (25.176\$00), São João da Fuseta (24.702\$00), Manuela da Conceição (24.610\$00), Sta. Rita da Fuseta (24.146\$00), Lurreerminia (21.397\$00), Duas Manas (19.474\$00), Georgelina (13.734\$00), Albino Soares (12.229\$00), Cabo da Roca (7.178\$00), Sempre Aurora (5.458\$00), Total (487.549\$00).

«Sacadas» e diversos (105.999\$00), Total (593.548\$00).

Total vendido nos últimos dias do mês de Abril (550.100\$00).

Albufeira

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Arriñara (2.400\$00), Maria Benedito (2.170\$00), Oressa (2.040\$00), Pérola do Arade (1.970\$00), Sr.ª Inácio (1.740\$00), Portugal VI (1.710\$00), Pérola Algarvia (1.680\$00), Sr.ª do Cais (1.510\$00), Milita (1.440\$00), Virgem te Guie (1.400\$00), Pérola do Barlavento (1.320\$00), Farilhão (1.280\$00), Pérola de Lagos (1.270\$00), Lola (1.250\$00), Sr.ª do Altar (1.220\$00), S. Flávio (1.185\$00), Praia Amélia (1.080\$00), Briosas (950\$00), Leãozinho (920\$00), Noroeste (910\$00), Milita (880\$00), Estrela de Maio (800\$00), Lusitana (790\$00), Portugal IV (740\$00), Boreal (715\$00), Sol (640\$00), Dorita (510\$00), N. Sr.ª Pompeia (450\$00), Total (34.970\$00).

«Sardinheiras» e outras (45.721\$00), Total (80.691\$00).

Olhão

Table with 2 columns: Trainee Name and Amount. Includes Sr.ª da Piedade (57.240\$00), Lívio (54.410\$00), Novo S. José (52.855\$00), Costa Azul (37.340\$00), Agadão (37.260\$00), Flor do Guadiana (30.680\$00), Clarinha (29.270\$00), Rajada (28.570\$00), Deus te Guarde (25.750\$00), Restauração (21.208\$00), Luís Fernando (21.130\$00), Salvadora (20.770\$00), Infante (20.630\$00), Tozé (19.290\$00), Deolinda Rita (17.725\$00), Oeste (16.115\$00), Praia da Luz (15.810\$00), Tóluis (15.800\$00), Boreal (15.508\$00), Brisa (14.080\$00), Jomanel (13.565\$00), Sete Estrelas (13.520\$00), Nova de Setubal (12.805\$00), Audaz (12.340\$00), Persistente (9.730\$00), S. Januário (9.684\$00), Malaca (8.920\$00), Noroeste (8.235\$00), Levante (8.020\$00), Alvarito (7.675\$00), Pinguim (7.240\$00), Flor do Sul (5.150\$00), Ramira (4.600\$00), Maria Sérgio (2.700\$00), Dorita (2.650\$00), Lagoa Azul (2.470\$00), Mogador (1.270\$00), Libertas (450\$00), Pérola do Guadiana (263\$00), Total (682.717\$00).

Portimão

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Lola (85.350\$00), Oressa (65.580\$00), Sarda (65.380\$00), Pérola Algarvia (63.800\$00), Lusitana (61.850\$00), Belflora (59.900\$00), Maria Benedito (56.700\$00), La Rose (53.720\$00), Farilhão (49.150\$00), Lua Nova (48.850\$00), Briosas (48.420\$00), Praia Amélia (46.500\$00), Cine (45.350\$00), Portugal 4.º (42.180\$00), Cristina Leote (41.850\$00), Santo Inácio (41.800\$00), Fóia (40.900\$00), Sol (40.850\$00), Praia do Vau (40.560\$00), Costa Azul (39.100\$00), Milita (39.100\$00), Pérola do Barlavento (37.980\$00), Portugal 6.º (37.200\$00), S. Flávio (35.670\$00), Arrifana (35.630\$00), Virgem te Guie (33.350\$00), Pérola de Lagos (32.500\$00), Sr.ª do Cais (31.200\$00), Trio (30.840\$00), Marisabel (30.580\$00), Dorita (29.420\$00), Oca (28.750\$00), Manuel Machado (28.100\$00), Sr.ª da Graça (27.150\$00), Pérola do Arade (26.700\$00), S.ª de Pompeia (24.600\$00), Maria Sérgio (24.580\$00), Ciclone (23.380\$00), Estrela de Maio (20.800\$00), Brisamar (20.260\$00), Satúrnia (19.000\$00), Mexilhão (18.950\$00), Costa d'Oiro (16.550\$00), Borges do Rego (13.350\$00), Leãozinho (13.140\$00), Novo S. José (12.600\$00), S. Paulo (11.000\$00), Sr.ª do Altar (9.400\$00), Pérola do Oceano (8.770\$00), Sr.ª da Piedade (8.000\$00), S. Januário (8.000\$00), Malaca (7.800\$00), Maria Odete (7.000\$00), Mèlinha (6.500\$00), Oeste (4.000\$00), S. Fernando (4.000\$00), Pérola do Guadiana (3.700\$00), Gracinha (740\$00), Total (1.807.990\$00).

Traineiras

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Sr.ª da Piedade (57.240\$00), Lívio (54.410\$00), Novo S. José (52.855\$00), Costa Azul (37.340\$00), Agadão (37.260\$00), Flor do Guadiana (30.680\$00), Clarinha (29.270\$00), Rajada (28.570\$00), Deus te Guarde (25.750\$00), Restauração (21.208\$00), Luís Fernando (21.130\$00), Salvadora (20.770\$00), Infante (20.630\$00), Tozé (19.290\$00), Deolinda Rita (17.725\$00), Oeste (16.115\$00), Praia da Luz (15.810\$00), Tóluis (15.800\$00), Boreal (15.508\$00), Brisa (14.080\$00), Jomanel (13.565\$00), Sete Estrelas (13.520\$00), Nova de Setubal (12.805\$00), Audaz (12.340\$00), Persistente (9.730\$00), S. Januário (9.684\$00), Malaca (8.920\$00), Noroeste (8.235\$00), Levante (8.020\$00), Alvarito (7.675\$00), Pinguim (7.240\$00), Flor do Sul (5.150\$00), Ramira (4.600\$00), Maria Sérgio (2.700\$00), Dorita (2.650\$00), Lagoa Azul (2.470\$00), Mogador (1.270\$00), Libertas (450\$00), Pérola do Guadiana (263\$00), Total (682.717\$00).

Publicações

Ronda da História — Recebemos os n.ºs 1 e 2 desta interessante publicação mensal, dirigida pelo nosso camarada Américo Faria, a qual insere aliciente leitura sobre factos históricos. A apresentação é boa e o recheio óptimo.

Banco Nacional Ultramarino — Recebemos os boletins n.ºs 27 e 28 desta prestigiosa instituição bancária. Neles versam-se problemas que interessa à Nação; no primeiro, elementos sobre o novo Plano de Fomento e no segundo um estudo muito valioso sobre a nossa província de Timor.

Rodoviária — Sain o n.º 20 desta esplêndida publicação dirigida com muito acerto por Oliveira Santos e que vai melhorando à medida que progride em idade. No número que temos presente abordam-se problemas flagrantes do automobilismo e do turismo que hão-de despertar muito interesse nos seus numerosos leitores.

Advertisement for Bug and Buster insecticides. Includes an illustration of a woman holding a bunch of grapes. Text: Srs. Lavradores! Defendam as suas vinhas do mildio, pulgão e oídio usando com resultados garantidos. COBRE • DDT • ENXOFRE. Bug Buster. Insecticidas • Fungicidas • Herbicidas • Reticidas. Trav. Henrique Cardoso, 19-B — LISBOA.

# DESSPORTOS

## FUTEBOL — Campeonatos Nacionais

**III Divisão**  
Lusitano, 7 — Estrela Portaleg., 2

Não há dúvida de que para se ganharem jogos é preciso marcar golos, mas também não restam dúvidas de que para se marcarem golos não é preciso jogar bem.

Assim se passou no domingo. O Lusitano, sem aquela inspiração dos jogos em casa, não conseguiu, durante os noventa minutos, esboçar no terreno uma jogada de princípio, meio e fim. O seu jogo foi aos repêlhos. Procurou colocar a bola na grande área contrária, de qualquer maneira, obrigando os jovens e débeis avançados a choques continuos com a viril defesa alentejana, não fructificando resultados funestos, por milagre.

O Estrela, que nos deixou uma impressão de valor igual aos grupos que disputaram o Regional do Algarve e que não se classificaram, agradou-nos sob o aspecto de combatividade e correcção.

No Lusitano, Antunes, até se magoar, foi de longe o melhor. Quanto ao estreado Salvador, aguarde-mos melhores jogos, para nos podermos pronunciar.

Do sr. Manuel Barulho só dizemos bem. Deu-nos uma boa arbitragem, como bom árbitro que é.

**Juniões**  
Benfica, 2 — Olhanense, 0

Conforme vaticinamos, os algarvios souberam defender-se, evitando assim um resultado que fosse desprestigiado para as suas cores.

**Jogos para Amanhã**  
Elvas-Lusitano

Não podemos vaticinar um bom resultado para os algarvios, dado o valor da equipa elvense e do já conhecido «complexo de inferioridade» que domina os encarnados, quando têm que actuar no campo adversário.

Cabe a Eduardo Augusto, por via de um golpe psicológico dado à equipa, provar-nos o contrário. A questão é que os vilarealenses sabem «querer»...

**Olhanense-Sporting**  
Amanhã, em Olhão, vai reviver-se o passado. Confiamos em que os briosos algarvios, a golpes de energia, acabarão por matar o «carneiro».

**Torneio Popular**  
Conforme noticiámos, começa a disputar-se amanhã o Torneio Popular de Futebol de Vila Real de Santo António, sendo disputadas as taças «Luís Félix da Silva» e «Lusitano F. C.», esta denominada «correcção».

O calendário oferece-nos, em 1.ª mão, os seguintes jogos: Guadiana-Atlético (às 16 horas) e Beira-Mar-Hortaleense (às 18).

Fazemos votos para que os dirigentes, praticantes e assistentes deste torneio se compenem dos bons fins em vista, e não proporcionem as cenas pouco dignificantes dos torneios anteriores.

**COLUMBOFILIA**  
Grupo Columbófilo Guadiana

Depois da prova de Madrid, em que o mau tempo obrigou os pombos correios a serem remetidos à origem, depois de dez dias de cabaz, o Grupo Columbófilo Guadiana levou a efeito, no domingo, o concurso de Castelo Branco. Esta prova, na distância de 291 kms., resultou muito animada, devido à chegada dos pombos concorrentes ter sido feita sem grandes diferenças de tempo.

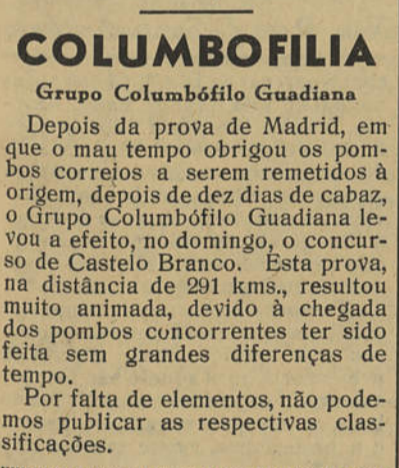
Por falta de elementos, não podemos publicar as respectivas classificações.

**ARROSEUR** *Simple*  
PARA REGA POR ASPERSÃO  
8 MILHÕES DESTAS MANGUEIRAS EM FUNCIONAMENTO NOS E. U. A.

SEM TRABALHO  
SEM CUIDADO  
SEM ESTRAGOS  
MELHOR QUE A CHUVA

Rega uniformemente uma superfície rectangular de 50 m<sup>2</sup> (modelo pequeno) ou de 100 m<sup>2</sup> (modelo grande).

**MINASTELA, LDA.**  
LISBOA - R. D. Filipa de Vilhena, 12 - Tel. 77 12 28  
PORTO - Rua do Bolhão, 61 - 65 - Tel. 27029



**MINASTELA, LDA.**  
LISBOA - R. D. Filipa de Vilhena, 12 - Tel. 77 12 28  
PORTO - Rua do Bolhão, 61 - 65 - Tel. 27029

**II Divisão**  
FARENSE, 2 - GUIMARÃES, 2

Um jogo que deu a «sorte grande» ao Salgueiros

Embora isso nos pese, confessamos a nossa desilusão. O Guimarães desiludiu a expectativa que se esperava do seu elenco de bom friso atlético, mas sem articulação, a dar ao seu futebol a personalidade de salgueiristas ou bracarenses.

Equipa em nevrose (talvez...), mas sem garra e sem querer. Depois da vintena de minutos, o grupo sumiu-se no «pântano» de desvantagem, para só vir ao de cima quando os algarvios, ciosos do triunfo, renunciaram à missão de ataque, limitando-se a uma estratégia defensiva.

Neste aspecto, a má tática dos Farenenses é de frisar, pois ela só veio comprometer o êxito claríssimo do «team», a oferecer-se-lhe com letra maiúscula, tanto mais que a turma jogava descontraída e sem preocupações numéricas, quanto à marcha dos dígitos no marcador.

Quanto aos vimaranenses, diremos que nos seus 90 minutos houve muito de «anestesia» e até alheamento a Braga e Coruche. O «arranque» para o empate, em segunda instância, veio tarde, sem convicção e sem psicologia dignas de um grupo que, no trecho final da prova, precisa de embalar, necessita «sprintar» para vencer — para «sobreviver».

Pode dizer-se, mesmo, que as duas crenças prematuras numa vitória consumada, extemporaneamente, foram o meio caminho andado para o empate. Primeiro, pela facilidade dos minhotos, depois, pela renúncia dos algarvios.

**CICLISMO**

Na corrida de ciclismo realizada no domingo, em Lisboa, com o percurso de 206 kms., a contar para o Campeonato Nacional de «Amadores-Seniores», Sérgio Páscoa, do Ginásio Tavirense, classificou-se em 2.º lugar, a 3 segundos do vencedor.

Tirada muito fraca, pois a média alcançada foi pouco além dos 20 kms., quando estava estipulada a média mínima de 32 kms. horários.

**ALBANO BASTOS & IRMÃO, LIMITADA**  
Fábrica de Serração e Carpintaria Mecânica

Fabricação de pupitres • Madeiras serradas e aplainadas • Caixotaria

Telefone 35 — AREAL - PAMPILHOSA DO BOTÃO - (Portugal)

**ALBANO BASTOS & IRMÃO, LIMITADA**  
Fábrica de Serração e Carpintaria Mecânica

Fabricação de pupitres • Madeiras serradas e aplainadas • Caixotaria

Telefone 35 — AREAL - PAMPILHOSA DO BOTÃO - (Portugal)

## O CLUBE NÁUTICO

inaugurou com brilhantismo os melhoramentos efectuados nas suas instalações

EFFECTUOU-SE em 11 do corrente, como noticiámos, a inauguração das beneficiações verificadas na delegação local do Clube Náutico de Portugal.

Às 19 horas, realizou-se a anunciada sessão solene, a que presidiu o sr. José Victor Adragão, presidente da Câmara Municipal. Ladearam-no, além dos directores do Náutico, o rev. Galhardo Palmeira, e os srs. Olívio de Jesus Correia, chefe do posto da P. I. D. E.; Luís Cardoso de Figueiredo, comandante dos Bombeiros Voluntários; José Manuel Pereira, chefe do Grupo n.º 60 dos Escuteiros de Portugal; António A. Sacramento Machado, presidente do Glória F. C.; Luís Félix da Silva, vice-presidente do Lusitano F. C.; eng. João Manuel Gomes Barroso, presidente da Assembleia Geral do clube em festa, e o nosso redactor Manuel Viegas Alvares.

Pela direcção do Náutico, falaram os srs. João Ilídio Setúbal e José Manuel Pereira, fazendo o primeiro uma completa resenha da vida do clube, das dificuldades atravessadas para se conseguir chegar a tão festivo momento e do que mais necessário se tornava para uma continuidade progressiva, em especial, a reparação dos barcos que, por falta de verba para o efeito, se encontram inactivos e a compra de alguns imprescindíveis aparelhos de ginástica. O sr. José Manuel Pereira elogiou o trabalho directivo levado a cabo pelo orador que o antecederia, referiu-se à excelente localização da nossa terra para a prática dos desportos náuticos e apelou para os nossos conterrâneos, no sentido de acarinharem uma colectividade que muito procura servi-los. Falou, depois, o rev. Galhardo Palmeira e, por último o sr. presidente da Câmara, proferindo ambos palavras de sincero apreço e incitamento para os componentes da direcção e congratulando-se pelos bons resultados já colhidos.

Visitaram-se, depois, os melhoramentos inaugurados, que constavam de um novo balneário para senhoras, um gabinete para a direcção e importantes beneficiações no bal-

**Cabo de S. Vicente**  
S. VICENTE, natural de Saragoça, foi martirizado pelos árabes, na sua primeira invasão da península, e sepultado em Valença (Espanha). Quando os inimigos da cruz ali entraram, os cristãos desenterraram-no e trouxeram-no consigo para Portugal.

Perseguidos sempre pelos maometanos, ainda que de longe, quando chegaram ao Promontório Sacro, fundaram ali uma capela, onde lhe deram nova sepultura, e o local ficou sendo conhecido por Cabo de S. Vicente.

O Promontório Sacro já era considerado sagrado, desde que nele existiu um templo pagão levantado ao deus do Sol e que por corrupção veio a chamar-se Sagres. Muitos séculos depois, em 1176, D. Afonso Henriques mandou conduzir o corpo de S. Vicente para Lisboa, e fê-lo padroeiro da cidade que havia de ser um dia a capital do reino português.

A povoação que ficava mais perto de Sagres, nesse tempo, era a aldeia de Lagos, hoje uma das mais apreciadas cidades de Portugal, pela sua história e pelo seu progresso.

Foi em Sagres que o Infante D. Henrique, ao voltar da tomada de Ceuta, em 1416, fundou uma vila que ainda hoje tem o seu nome, Vila do Infante, e dela determinou mandar sair de Lagos navios a descobrirem o caminho marítimo para a Índia, seu sonho caricioso desde menino.

Sousa Nunes

**Cine-Foz**

DOMINGO, a extraordinária produção *Gilda*, com Rita Hayworth e Glenn Ford.

(Para maiores de 17 anos).

QUINTA-FEIRA, em cine-mascópio, *A colina da saudade*, com Jennifer Jones e William Holden.

(Para maiores de 17 anos).

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

## Cabo de S. Vicente

S. VICENTE, natural de Saragoça, foi martirizado pelos árabes, na sua primeira invasão da península, e sepultado em Valença (Espanha). Quando os inimigos da cruz ali entraram, os cristãos desenterraram-no e trouxeram-no consigo para Portugal.

Perseguidos sempre pelos maometanos, ainda que de longe, quando chegaram ao Promontório Sacro, fundaram ali uma capela, onde lhe deram nova sepultura, e o local ficou sendo conhecido por Cabo de S. Vicente.

O Promontório Sacro já era considerado sagrado, desde que nele existiu um templo pagão levantado ao deus do Sol e que por corrupção veio a chamar-se Sagres. Muitos séculos depois, em 1176, D. Afonso Henriques mandou conduzir o corpo de S. Vicente para Lisboa, e fê-lo padroeiro da cidade que havia de ser um dia a capital do reino português.

A povoação que ficava mais perto de Sagres, nesse tempo, era a aldeia de Lagos, hoje uma das mais apreciadas cidades de Portugal, pela sua história e pelo seu progresso.

Foi em Sagres que o Infante D. Henrique, ao voltar da tomada de Ceuta, em 1416, fundou uma vila que ainda hoje tem o seu nome, Vila do Infante, e dela determinou mandar sair de Lagos navios a descobrirem o caminho marítimo para a Índia, seu sonho caricioso desde menino.

Sousa Nunes

**Cine-Foz**

DOMINGO, a extraordinária produção *Gilda*, com Rita Hayworth e Glenn Ford.

(Para maiores de 17 anos).

QUINTA-FEIRA, em cine-mascópio, *A colina da saudade*, com Jennifer Jones e William Holden.

(Para maiores de 17 anos).

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

**NEÁRIO MASCULINO.** Foram também construídas instalações sanitárias para homens e senhoras, substituído o madeiramento e vidraças das janelas e toda a instalação eléctrica, reparadas as paredes e mosaificada grande parte do pavimento.

No «Porto de Honra» que a seguir foi oferecido, usaram da palavra os srs. presidente da Câmara, comandante dos Bombeiros e A. Vicente Campinas, brindando-se pelas prosperidades do clube. Agradeceu o sr. eng. Barroso.

À noite, para os sócios e suas famílias, houve um sarau dançante, que decorreu com bastante animação.

## Interessa à Viticultura e a toda a Lavoura

**Aasulfa-Supra**  
ENXOFRE MOLHAVEL

**Ultra-fino coloidal, 95%**  
Fabricado pela N. V. Aagrunol-Fabriek Chemische — Holanda

O AASULFA-SUPRA — é um produto de alta qualidade, incomparável nos tratamentos nas Vinhas, nos Pomares, nas Hortas, etc., contra os Oídios, o Pedrado, o Crivado, a Lepra, a Podridão, etc.

O AASULFA-SUPRA — contém um poderoso agente de dispersão, e devido à grande finura das suas partículas é extremamente aderente e de acção contínua, resistindo à chuva.

O AASULFA-SUPRA — é muito mais económico do que os enxofres vulgares e os seus efeitos têm um maior campo da acção. Pode misturar-se com HIPER-COBRE ou qualquer outro produto cúprico, com o D. D. T., com Lindane, Nicotina e Arseniato de Chumbo.

O AASULFA-SUPRA — Vende-se em embalagens de 200 gramas, um quilo e 20 quilos.

**REVENDEDORES LOCAIS**

Em FARO — João Inácio, A. Mateus e Soc. Provinciana dos P. Hortícolas, Lda

Em OLHÃO — José Fernandes Angelo

Em TAVIRA — José dos Santos Amaro

No concelho de Vila Real de Santo António — Vila Nova de Cacela — José Henrique Gomes

Importador exclusivo:  
**ERNESTO F. D'OLIVEIRA**  
LISBOA  
Rua dos Sapateiros, 115-1.º  
Telefones 22478-22484

PORTO  
R. Mouzinho da Silveira, 195-1.º  
Telefone 22031

## Necrologia A carne consumida no Algarve

**D. Sofia do Carmo Pacheco Magalhães e Silva**

Faleceu em Faro a sr.ª D. Sofia do Carmo Pacheco Magalhães e Silva, de 72 anos, natural de Loulé, viúva do sr. dr. Joaquim Cândido de Magalhães e Silva. A ilustre extinta, que gosava de gerais simpatias, era mãe das sr.ªs D. Sofia Cabral, casada com o sr. dr. Júlio Cabral, juiz de Direito em Lisboa, e D. Ivone Pinheiro, casada com o sr. dr. Fausto Redondo Pinheiro, conservador do Registo Civil em Faro; irmã do falecido eng. Duarte Pacheco, que foi ministro das Obras Públicas, das sr.ªs D. Clotilde do Carmo Pacheco, D. Fernanda Pacheco Mealha, D. Maria José Pacheco e D. Maria dos Anjos Pacheco, e dos srs. drs. Humberto Pacheco e Nuno Pacheco; e cunhada da sr.ª D. Dores Vila Pacheco e dos srs. dr. José do Sacramento da Silva Mealha e Pedro Gomes Marques.

O funeral realizou-se, em auto fúnebre, para jazigo de família, no cemitério de Loulé, com grande acompanhamento.

**D. Caetana Peres Machado**

Após prolongada doença, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Caetana Peres Machado, de 85 anos, natural de Vila Real de Santo António, mãe do nosso amigo sr. Manuel Hipólito Machado, sogra da sr.ª D. Maria Amélia Leiria Machado e avó dos srs. Henrique Marcelo Leiria Machado e Manuel Severino Leiria Machado.

As famílias entuladas, apresentamos as nossas sentidas condolências.

## Câmara Municipal de Vila Real de Santo António AVISO

Avisam-se os srs. proprietários de hipomóveis de que a Postura sobre revestimento, em borracha, dos rodados, entra em vigor no dia 1 de Julho próximo.

QUER TER MAIS SAÚDE?  
QUER SENTIR MAIS ENERGIAS?  
QUER TER MELHOR DISPOSIÇÃO?  
COMECE IMEDIATAMENTE A TOMAR O

**APISÉRUM**  
de Bclvefer

A acção do APISÉRUM sobre o organismo é eficaz. Os seus efeitos fazem-se sentir por largo tempo na célula humana, fornecendo, de uma maneira duradoura, maior vigor, mais alegria, melhor disposição e dinamismo.

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS  
PEDIDOS DE LITERATURAS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL CONTINENTAL, INSULAR E ULTRAMARINO:  
**FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª**  
CALÇADA DO SACRAMENTO, 28-2.º - LISBOA

Agentes Gerais: A. CONTRERAS, LDA. - Rua Rodrigues Sampaio, 142 - LISBOA

## A ASSISTÊNCIA LOCAL E A CONSTRUÇÃO DO CENTRO SOCIAL POLIVALENTE

Conclusão da 1.ª página

recção Geral de Assistência, resolveu, em colaboração com a Câmara Municipal e Comissão Municipal de Assistência, optar pela criação de um Centro de Assistência Social, que abrangesse as actividades assistenciais do Refeitório, mais aquelas que viessem a criar-se no concelho.

### Os tipos de assistência que vão ser praticados no Centro

Além de cantina social e assistência a inválidos que a Junta de Freguesia tem praticado no seu Refeitório, o Centro ministrará mais as seguintes modalidades de assistência: *Materno-infantil* — com consulta pré-natal, assistência ao parto no domicílio, consulta de puericultura, distribuição de leite e farinhas às crianças que disso carecerem, etc. *Infantário* — destinado a crianças até aos 2 anos aproximadamente, cujas mães sejam operárias ou tenham ocupações que as obriguem a estar a maior parte do dia fora de casa. *Jardim-escola* — que funcionará com duas salas de aula, número que é considerado exíguo, pelo que futuramente serão construídas novas salas. *Patronato* — destinado a raparigas, para aprendizagem dos serviços domésticos.

A Comissão Instaladora do Centro, à qual preside o sr. dr. Reinaldo Raul Prazeres, deliberou por sugestão do presidente da Câmara, sr. José Victor Adragão, juntar à cantina social uma secção de camaratas para raparigas que aqui trabalhem e moram bastante longe e que hoje se alojam em casas particulares, algumas vezes em más condições de higiene e com certo perigo moral.

O Centro funciona actualmente e a título provisório na sede da Junta de Freguesia, mas a Comissão Instaladora envida esforços para a sua instalação em edifício próprio e adequado. O respectivo projecto, da autoria do architecto pomalino Gomes da Costa, foi submetido à aprovação das instâncias superiores.

### O Centro será construído na zona da Mata Nacional

O terreno destinado à implantação do Centro é na zona da Mata Nacional, portanto rodeado completamente de pinheiros, que emprestam ao conjunto protecção contra o sol e o calor. Cada um dos corpos de edificio será colocado no local mais propício e com a orientação que melhor convém a cada um deles. Os núcleos de assistência materno-infantil e assistência à família situam-se junto à via pública e têm acesso pelo lado norte. O infantário e o jardim-escola, voltados a sul, possuem amplos recreios cobertos. A cantina social, completamente isolada, embora com entrada pelo norte, volta-se a nascente.

Baseados em estudos já realizados, seguiu-se o critério neles adoptado: o da classificação e separação dos distintos serviços, que são: núcleos de assistência materno-infantil e assistência à família, infantário e jardim-escola, cantina social e habitação do guarda.

O núcleo de assistência materno-infantil, no primeiro pavimento compreende: átrio com zona de espera, «boxes» para amamentação, instalação sanitária, secretaria, gabinete de distribuição de farinha e leite em pó, e isolamento; segue-se-lhe outra zona destinada aos gabinetes dos médicos e salas de tratamentos e que consta de: vestiário, pesagem, gabinete médico de puericultura, laboratório, gabinete médico para consultas das mães grávidas, sala de tratamentos e um gabinete de agentes físicos.

Ainda no primeiro pavimento, encontra-se uma zona destinada à direcção e compõe-se de: átrio, secretaria para inquérito social e teosouraria, sala para a comissão directiva, gabinete da directora, instalações sanitárias e pequena arrecadação.

### O infantário terá capacidade para 60 crianças

No segundo pavimento, destinado à assistência à família, encontram-se os elementos seguintes: átrio, sala de espera, gabinete da vigilan-

te, cozinha para aprendizagem, despensa, ampla sala para assistência à família com portas em fole, vestiário e instalações sanitárias. A ligação entre os dois pavimentos é feita por meio de rampa.

Do *infantário* fazem parte três zonas distintas, que são: *infantário* — que compreende: dois dormitórios para 60 crianças, vigilante, refeitório, instalações sanitárias, recreios cobertos e livres, copa, cozinha, despensa, engomadoria e lavanderia; *jardim-escola* — com duas salas de aula, vestiário, instalações sanitárias e recreios cobertos. Na última zona, teremos: átrio, garagem, sala de espera, «boxes» para amamentação, instalação sanitária, secretaria, isolamento e gabinete médico.

Do corpo da cantina social fazem parte os seguintes elementos: no primeiro pavimento, átrio com lavabos e rampa de acesso ao segundo pavimento, refeitório, copa, vestiário do pessoal de serviço, quarto da criada e da cozinheira, com instalação sanitária comum, quarto da directora dos serviços, com instalação sanitária.

No segundo pavimento, átrio, sala de espera, quarto de isolamento, dois dormitórios para 50 raparigas, vigilante, instalações sanitárias e terraço coberto.

Finalmente, a habitação do guarda terá: sala-comum, dois quartos de dormir, cozinha, banho e terraço coberto.

O custo da obra está avaliado em cerca de 1.800 contos e conta-se, para lhe fazer face, com a participação do sr. ministro das Obras Públicas, com o auxílio substancial a Câmara Municipal já votou em sessão, com uma dádava importante do Grémio dos Industriais de Conservas do Sotavento, e certamente com a ajuda do sr. subsecretário da Assistência, sempre pronto a acarinhar obras desta projecção social.

Espera-se a visita, no próximo mês, do sr. dr. Melo e Castro, para escolher o local definitivo onde há-de ser erguido um melhoramento de tão alta finalidade e de que Vila Real de Santo António tanto carece.

### Casa dos Rapazes

## «Dos perdidos de hoje fazer homens de amanhã»

Conclusão da 1.ª página

instituição, que, sem interesse de espécie alguma, e por vosso intermédio, tira da desgraça, da miséria, do roubo, etc., dezenas de rapazes, que certamente viriam perigar a Sociedade e a Nação...»

Falar da obra da Casa dos Rapazes, dos seus 12 anos ao serviço da Sociedade e da Nação, resume-se afinal a bem pouco! Porque esses 180 rapazes, aprumados e consen-



tes dos seus deveres, caminhando para o futuro sem atropelos, modesta, sóbria, francamente, dizem-nos tudo... Eles aí estão, e é neles, na realidade da sua condição presente, que se encontra explicada a grande realidade da Casa dos Rapazes do Algarve.

A sua divisa: «Dos perdidos de hoje fazer os homens de amanhã» é mais, imensamente mais, do que um slogan vago, sem conteúdo... é a expressão duma realidade bem visível, nascida do entusiasmo de quem a dirige, o sr. capitão Carlos Marques Loureiro, e do auxílio material de uma lista de honra, que convém por todos os meios multiplicar, para que «Amanhã seja maior o número de homens feitos dos perdidos de hoje...»

### Pense nos que são

#### MAIS POBRES

Depois de uma doença, sobram quase sempre alguns remédios (comprimidos, injeções, xaropes, etc.). Não os inutilize. Entregue-os ao hospital ou ao posto de socorros da sua terra. Eles ajudarão a aliviar os padecimentos dos mais pobres.

### A quadra de hoje

Nos meus tempos de rapaz, Quando uma boca beijava... Sabia a trevo, a lilás, Mas não a tinta encarnada!...

LUÍS PALMA VAZ

### Conselhos às noivas

Nunca admitas que ninguém diga mal do teu marido, nem tenhas grandes intimidades com mulheres que te façam muitas queixas dos seus.

Há muitas mulheres que, ao descobrirem defeitos nos seus maridos, se julgam no direito de exibirem os seus.

É precisamente nestes casos que mais se impõe o dever dos contrastes.

No casamento, aquele que melhor cumprir os seus deveres é, inquestionavelmente, superior ao outro. — Condessa de Vinhó e Almedina.

### Puericultura

Não espere que o seu bebé se torne uma criança de 7 ou 8 anos para lhe ensinar a lavar os dentes pela manhã e à noite.

Os dentes de leite devem ser tratados com tantos cuidados como os definitivos.

A criança tem necessidade de calma, harmonia e amor, para se desenvolver. O mau ou bom entendimento entre os pais tem sobre a criança certas repercussões, que marcarão para o resto da vida.

Os pés húmidos, a cabeça e as costas molhadas são geradores de grandes doenças. Todos sabem isto, mas todas as mães vigiam os seus filhos suficientemente neste particular?

## O Ensino no Algarve

### Movimento do professorado

A professora do quadro de agregados, sr.ª D. Antonieta da Luz Feliz Gabriel, foi colocada, em comissão, na escola de Armação de Pera (Silves).

### Educação de adultos

Os srs. 2.º sargento Adalberto Guerreiro Trevas e furriel José Rodrigues Murta foram nomeados regentes dos cursos de educação de adultos da escola regimental de Infantaria n.º 4.

### Vantagens do enxofre

Deve haver sempre um pouco de enxofre em casa; pulverizado, tira as nódoas de fruta da roupa. Ponha sobre o enxofre uma brasa ou um fósforo aceso e estenda por cima o tecido manchado, depois de o ter molhado. Depois desta fumigação, passá-lo por água limpa.

O enxofre misturado com mel cura a tosse e as dores de garganta.

Mistura-se uma colher de café de enxofre lavado com duas colheres de mel e saboreia-se a mistura em jejum, em pequenas quantidades.

Polvilhando de flor de enxofre a bebida dos animais, assegura-se-lhes um pelo bonito e garante-os contra os males de pele.

Polvilhando os cabelos com enxofre e escovando, obtém-se uma cabeleira solta e brilhante.

### Gambém na cozinha se

#### pode ser artista

*Bacalhau e batatas ao «gratin»* — Toma-se bacalhau cozido, tira-se-lhe a pele e as espinhas e passa-se na máquina de picar. Numa travessa de ir ao forno, forma-se uma caixa com polme de batatas, temperado com manteiga e pimenta, e dentro dela deita-se o bacalhau picado. A parte, faz-se um molho de manteiga, deita-se-lhe um pouco de farinha e deixa-se alourar um pouco; junta-se em seguida leite, pouco a pouco, e vai-se mexendo, até ficar grosso.

Tira-se do lume este molho, espalha-se por cima do bacalhau, polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno a alourar.

### Elegância

Não deixe que os poros abertos prejudiquem seu rosto. Há leites de toucador que operam verdadeiros milagres sobre a pele.

### Ditos e sentenças

O sofrimento apenas irrita as almas inferiores. Os seres que nascem bons, para se vingarem dos seus males, acostumam-se a ter dó dos outros. — Albert Delpit.

Não existe no Universo uma folhinha de erva que nos não prove que Deus existe. — Victor Cousin.

### Medicina caseira

A cinza bem quente, deitada várias vezes sobre as verrugas, fá-las desaparecer.

— Banhos de água salgada, morna, aliviam o cansaço da vista.

— Para aliviar a dor de dentes, bocheche a boca, repetidas vezes, com vinagre bastante salgado.

### O doce nunca amargou

*Bolachinhas de flor de laranjeira* — Misturar sobre a tábuas duas chávenas e meia de farinha, quatro colheres de sopa de açúcar, duas colheres de sopa de manteiga, um ovo inteiro e um pouco de água de flor de laranjeira. Amassar rapidamente, depois estender com o rolo e fazer pequenas rodellas com um copo de tamanho regular. Com um garfo, picar essas pequenas rodellas, como se fossem bolachas de água e sal, e metê-las num forno bem quente.

### É agora não ria!

Dois amigos, saindo do restaurante:

— Reparaste no atrevimento do chefe de mesa?

— Não. Que foi?

— Quando fomos a sair, olhou fixamente para mim, como se eu não tivesse pago a conta!

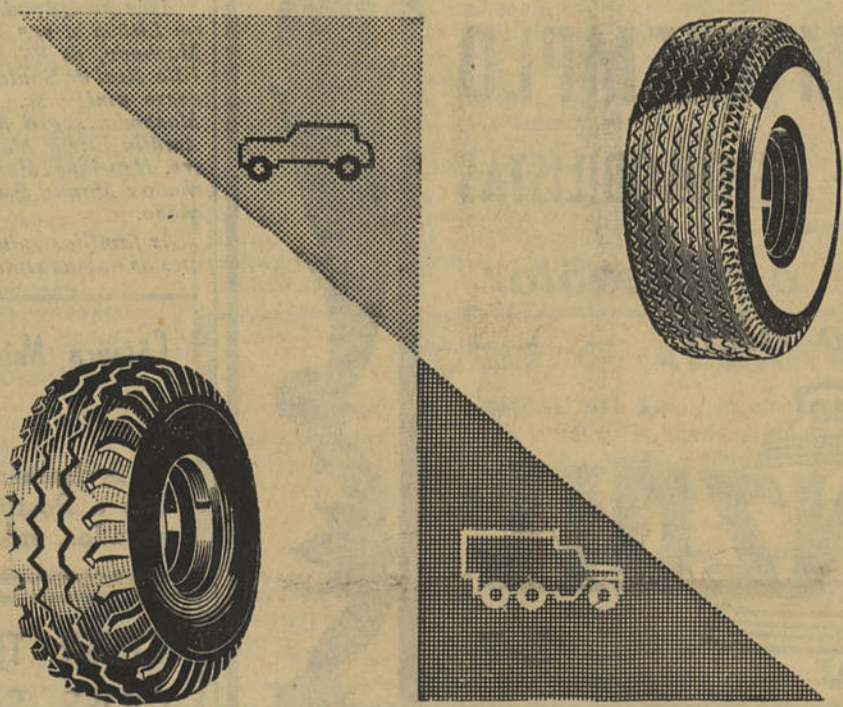
— E tu?

— Eu... olhei fixamente para ele, como se a tivesse pago!

## José Manuel da Cruz

Oficina de Serralheiro

Fabricante de Balanças Romanas  
Rua do Relógio, 24 — MONCHIQUE



TANTO PARA AUTOMOVEIS  
COMO PARA CAMIÕES  
escolha sempre

# MABOR

POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA  
LISBOA • PORTO • COIMBRA • AVEIRO • BEJA • BRAGA  
CASTELO BRANCO • COVILHÃ • FARO • SANTARÉM • VILA REAL • VISEU

## ACERCA DE TRANSPORTES COLECTIVO

A PROPÓSITO da local que inserimos sobre transportes colectivos no triângulo Vila Real de Santo António-Castro Marim-S. Bartolomeu-Monte Gordo, recebemos da Empresa Rodoviária do Sotavento do Algarve o seguinte esclarecimento: «Não foi há dois anos, mas sim em 1953, que uma entidade — por sinal não camionista — requereu uma carreira entre Castro Marim e Monte Gordo.

«O percurso de tal carreira era somente Castro Marim-Vila Real de Santo António-Monte Gordo, e não se propunha percorrer qualquer estrada não servida por carreiras já existentes, como, por exemplo, a que vai de Castro Marim a Vila Real de Santo António, passando por S. Bartolomeu, como dá a entender a notícia.

«Tão-pouco o respectivo horário incluía viagens de meia em meia hora, como se publica, mas somente dez viagens em cada sentido, entre as 7 horas da manhã e a 1 hora da noite.

«Tratava-se, simplesmente, de uma duplicação ao serviço já existente, quanto ao percurso, embora o actual seja mais apropriado às necessidades e realidades do tráfego. Menor entre Castro Marim e Vila Real de Santo António, maior entre esta vila e Monte Gordo. Mais frequente na época balnear, e menos frequente na parte restante do ano. De resto, estes horários são aprovados pela Dig.ª Direcção Geral de Transportes Terrestres, sempre

A quando da visita da «embaixada» aveirense a Vila Real de Santo António, que um dia os vilarealenses hão-de retribuir para prestígio da nossa terra, os atletas do Clube Náutico — remos ao alto! — prestaram-lhe as merecidas honras. Na travara vêem-se diversas individualidades, entre elas os srs. coronel Dias Leite, governador civil de Aveiro, dr. Álvaro Sampaio, presidente da Câmara daquela cidade, Egas Salgueiro, administrador da Empresa de Pesca de Aveiro, eng. Sebastião Ramirez, capitão-de-fragata Henrique Tenreiro, capitão-de-mar-e-guerra José Emilio Henriques de Brito, o governador civil de Faro, sr. dr. Agostinho Pires, e o então presidente do nosso Município, sr. dr. Manuel P. Fernandes Vargas.



CAFÉ - RESTAURANTE  
**JANELAS VERDES**  
de LUÍS FÉLIX DA SILVA  
Cerveja de barris - Mariscos - Vinhos Verdes  
Serve almoços e jantares regionais  
PREÇOS MÓDICOS  
RUA DE AVEIRO, 37-39  
Telef. 206 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO